

FUNDAÇÃO FLORESTAL-SP

FUNDAÇÃO PARA A CONSERVAÇÃO E A PRODUÇÃO FLORESTAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

**CIÊNCIAS ECONÔMICAS E
ECONOMIA - ANALISTA DE GESTÃO**



**APOSTILA
COMPLETA**



**MATERIAL PARA
DOWNLOAD**



**TEORIA E
QUESTÕES**

EDITAL Nº 01/2026

AVISO IMPORTANTE:

Este é um Material de Demonstração!

Este arquivo é apenas uma amostra do conteúdo completo da Apostila. Aqui você encontrará algumas páginas selecionadas para que possa conhecer a qualidade, estrutura e metodologia do nosso material. No entanto, esta não é a apostila completa.

POR QUE INVESTIR NA APOSTILA COMPLETA?

- ✖ Conteúdo totalmente alinhado ao edital
- ✖ Teoria clara, objetiva e sempre atualizada
- ✖ Diferentes práticas que otimizam seus estudos

Ter o material certo em mãos transforma sua preparação e aproxima você da APROVAÇÃO.

✖ Garanta agora o acesso completo e aumente suas chances de aprovação:
<https://www.maxieduca.com.br>



Fundação Florestal - SP

Ciências Econômicas e Economia - Analista de Gestão

LÍNGUA PORTUGUESA

Ortografia e acentuação	1
Emprego do sinal indicativo de crase	12
Compreensão e interpretação de textos de gêneros variados; Relação do texto com seu contexto histórico	16
Denotação e conotação; Sinonímia e antonímia	17
Discurso direto, discurso indireto e discurso indireto livre	18
Intertextualidade	23
Figuras de linguagem	25
Morfossintaxe; Coordenação e subordinação	30
Elementos estruturais e processos de formação de palavras	32
Pontuação	34
Pronomes	37
Concordância nominal e concordância verbal	39
Flexão nominal e flexão verbal, Vozes do verbo; Correlação de tempos e modos verbais	46
Regência nominal e regência verbal	51
Conectivos	58
Redação (confronto e reconhecimento de frases corretas e incorretas; organização e reorganização de orações e períodos; equivalência e transformação de estruturas)...	58
Questões	71
Gabarito	86

RACIOCÍNIO LÓGICO-MATEMÁTICO

Estrutura lógica de relações arbitrárias entre pessoas, lugares, objetos ou eventos fictícios; deduzir novas informações das relações fornecidas e avaliar as condições usadas para estabelecer a estrutura daquelas relações. Compreensão do processo lógico que, a partir de um conjunto de hipóteses, conduz, de forma válida, a conclusões determinadas. formação de conceitos, discriminação de elementos	1
Compreensão e elaboração da lógica das situações por meio de: raciocínio verbal ...	20
Raciocínio matemático	26
Raciocínio sequencial, orientação espacial e temporal	47

SUMÁRIO



Noções básicas de proporcionalidade e porcentagem: problemas envolvendo regra de três simples, cálculos de porcentagem, acréscimos e descontos.....	52
Noções de Estatística: medidas de tendência central (moda, mediana, média aritmética simples e ponderada) e de dispersão (desvio médio, amplitude, variância, desvio padrão); leitura e interpretação de gráficos (histogramas, setores, infográficos) e tabelas.....	58
QUESTÕES.....	71
GABARITO.....	81

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Microeconomia: O problema econômico; escassez e escolha; bens econômicos; alocação de recursos; a tecnologia; a questão ambiental; demanda do consumidor e demanda do mercado; a teoria da produção; a função de produto neoclássica; a lei da oferta; teorema de Euler; a teoria marginalista da distribuição; a teoria dos custos; custos contábeis e custos econômicos; o mercado em concorrência perfeita; equilíbrio parcial e equilíbrio geral; mecanismos de ajustamento, concorrência imperfeita; as falhas do mercado; teoria do bem-estar social.....	1
Elementos de estatística e econometria: Estatística descritiva; medidas de tendência central e medidas de dispersão; probabilidade; independência de eventos; principais teoremas da probabilidade; variáveis aleatórias; funções de distribuição e densidade de probabilidade; esperança matemática, variância, covariância e correlação; distribuições conjunta e marginal; distribuições condicionais, independência estatística; principais distribuições discretas e contínuas; inferência estatística; métodos de estimação; propriedades dos estimadores; análise de regressão linear simples; pressupostos básicos da regressão linear simples e sua violação; intervalos de confiança; teste de hipóteses; previsão; regressão múltipla; análise de séries temporais; números índices.....	11
Avaliações econômicas de projetos: Projeto de investimento: conceitos, importância, características e limitações da elaboração e análise de projetos; etapas na elaboração de projetos; metodologias de avaliação e seleção de projetos; taxa mínima de atratividade; parâmetros para análise de projetos (vida econômica, depreciação, valor residual, capital de giro); indicadores econômicos de projetos e sua utilização para tomada de decisão; análise de sensibilidade e cenários; incorporação da análise de risco e incerteza na avaliação e seleção de projetos; análise de projetos sociais; modelagem de Estrutura a Termo de Taxa de Juros (ET TJ); Duration; noções de Administração de Risco de Mercado (Value at Risk).....	34
Conhecimento em concessões: Revisão tarifária; modelos de serviços concedidos; Cost Plus; Price Cap; análise de impacto regulatório.....	46
Contratos de concessão e lei das concessões (Lei nº 8.987/1995).....	53
Contabilidade empresarial: Noções básicas de contabilidade; análise das demonstrações contábeis; indicadores (liquidez, endividamento, atividade e rentabilidade); orçamento, centro de lucro e preço de transferências; padrões de comportamento de custos; centro de custo.....	64

SUMÁRIO

SUMÁRIO



Administração financeira: Conceitos básicos; princípios gerais de alavancagem operacional e financeira; planejamento financeiro de curto prazo e de longo prazo; alavancagem total	75
Regulação Econômica: Fundamentos da regulação econômica; monopólios naturais; equilíbrio econômico-financeiro dos contratos; modicidade tarifária; subsídios; e defesa da concorrência. Big Data e Analytics; estatística aplicada à regulação; uso de softwares (Python, R, Power BI, Stata, EViews); Plataformas de dados setoriais; padrões de integração (APIs, webservices); uso de bases de dados públicas para auditoria regulatória e projeções. Modelagem econométrica para revisão tarifária; previsão de demanda. Metodologias de análise de impacto regulatório (AIR); avaliação socioeconômica de tarifas; indicadores ESG aplicados a serviços públicos	82
Economia do setor público, gastos públicos, economicidade, eficiência alocativa, custos, sustentabilidade financeira e avaliação econômica de políticas públicas	93
Bens públicos, externalidades ambientais, incentivos econômicos, intervenção estatal e instrumentos de correção de distorções econômicas e ambientais	101
Economia ambiental, economia ecológica, bioeconomia, sociobioeconomia, economia verde, economia azul, mercados da biodiversidade e economia das Unidades de Conservação. PSA, créditos de carbono, créditos de biodiversidade, valoração de serviços ecossistêmicos e instrumentos econômicos de conservação	111
Análise de viabilidade econômica, análise custo-benefício, precificação, plano de negócios, avaliação de riscos e modelagem econômico-financeira	121
Cadeias produtivas sustentáveis, produção florestal, sociobiodiversidade, mercados institucionais, parcerias, captação de recursos	128
QUESTÕES	136
GABARITO	141

SUMÁRIO



MUDANÇAS NO ALFABETO

Uma das primeiras alterações trazidas pelo Acordo Ortográfico foi a reintrodução das letras K, W e Y no alfabeto da Língua Portuguesa, expandindo-o para um total de 26 letras. Antes da reforma, essas letras eram consideradas estrangeiras e, portanto, seu uso era restrito a situações específicas, como em nomes próprios, siglas e estrangeirismos. Com a nova ortografia, essas letras passaram a ser oficialmente reconhecidas e integradas ao alfabeto, o que reflete a influência e a presença crescente de palavras de outras línguas em nosso cotidiano.

O alfabeto completo atualmente é:

A, B, C, D, E, F, G, H, I, J, K, L, M, N, O, P, Q, R, S, T, U, V, W, X, Y, Z

Aplicações das Letras Reintroduzidas:

- **Letra K:** Usada em palavras como quilograma, karaokê, e em nomes próprios, como Kátia ou em siglas como km (quilômetro).
- **Letra W:** Aparece em palavras como web, whisky e em siglas como www (World Wide Web). Também é comum em nomes próprios, como William.
- **Letra Y:** Encontrada em palavras como yakisoba ou em nomes como Yasmin, além de ser empregada em termos matemáticos e científicos, como na abreviação de unidades de medida (yard).

Essas mudanças visam a modernização e a internacionalização da língua, refletindo a influência de outros idiomas e culturas. É importante lembrar que, apesar de sua reintrodução no alfabeto, o uso dessas letras continua sendo menos frequente no português do que em outras línguas, predominando em situações específicas, como estrangeirismos, siglas e nomes próprios. Portanto, em contextos formais, é necessário ter cuidado para manter o uso adequado dessas letras dentro das novas regras ortográficas.

TREMA

O trema (""), que consistia em um sinal gráfico utilizado sobre a letra "u" para indicar sua pronúncia em determinadas situações, foi eliminado do português na maior parte dos casos com a entrada em vigor do Acordo Ortográfico. Antes da mudança, o trema era aplicado em palavras onde a letra "u" deveria ser pronunciada nos grupos "que", "qui", "gue" e "gui", como em tranqüilo e lingüiça.

Como fica o uso do trema após a reforma:

- Palavras como agüentar, lingüiça e tranqüilo passaram a ser escritas sem o trema, ficando aguentar, linguiça e tranquilo.

No entanto, é importante ressaltar que o som do "u" nesses casos continua existindo. Ou seja, mesmo sem o trema, as palavras devem ser pronunciadas como antes, respeitando a articulação do "u" nas combinações mencionadas.

Exemplos práticos de palavras que perderam o trema:

- **Como era:** seqüência, cinqüenta, tranqüilo.
- **Como ficou:** sequência, cinquenta, tranquilo.

► Observação Importante

Embora o uso do trema tenha sido abolido em palavras da língua portuguesa, ele ainda permanece em palavras de origem estrangeira e seus derivados, especialmente aquelas provenientes do alemão, como em Müller, Hübner, führer, ou em expressões que mantêm a grafia original, como über. Isso ocorre para preservar a pronúncia correta e a integridade do idioma de origem.



A habilidade de discernir e construir relações lógicas entre entidades diversas é uma competência fundamental no pensamento analítico. Ela permite que um indivíduo percorra informações e estabeleça conexões significativas, mesmo quando os elementos envolvidos são abstratos ou hipotéticos. Ao explorar este domínio, desenvolve-se a capacidade de extrair conclusões válidas e verificar a solidez das premissas subjacentes. Tal habilidade é crucial para a resolução de problemas complexos e para a tomada de decisões informadas em uma variedade de contextos.

Agora, veremos os conteúdos necessários para aprimorar essa habilidade:

LÓGICA PROPOSICIONAL

Uma proposição é um conjunto de palavras ou símbolos que expressa um pensamento ou uma ideia completa, transmitindo um juízo sobre algo. Uma proposição afirma fatos ou ideias que podemos classificar como verdadeiros ou falsos. Esse é o ponto central do estudo lógico, onde analisamos e manipulamos proposições para extrair conclusões.

► Valores Lógicos

Os valores lógicos possíveis para uma proposição são:

- Verdadeiro (V), caso a proposição seja verdadeira.
- Falso (F), caso a proposição seja falsa.

Esse fato faz com que cada proposição seja considerada uma declaração monovalente, pois admite apenas um valor lógico: verdadeiro ou falso.

► Axiomas fundamentais

Os valores lógicos seguem três axiomas fundamentais:

▪ **Princípio da Identidade:** uma proposição é idêntica a si mesma. Em termos simples: $p \equiv p$. Exemplo: “Hoje é segunda-feira” é a mesma proposição em qualquer contexto lógico.

▪ **Princípio da Não Contradição:** uma proposição não pode ser verdadeira e falsa ao mesmo tempo. Exemplo: “O céu é azul e não azul” é uma contradição.

▪ **Princípio do Terceiro Excluído:** toda proposição é ou verdadeira ou falsa, não existindo um terceiro caso possível. Ou seja: “Toda proposição tem um, e somente um, dos valores lógicos: V ou F.” Exemplo: “Está chovendo ou não está chovendo” é sempre verdadeiro, sem meio-termo.

► Classificação das Proposições

Para entender melhor as proposições, é útil classificá-las em dois tipos principais:

Sentenças Abertas

São sentenças para as quais não se pode atribuir um valor lógico verdadeiro ou falso, pois elas não exprimem um fato completo ou específico. São exemplos de sentenças abertas:

- Frases interrogativas: “Quando será a prova?”
- Frases exclamativas: “Que maravilhoso!”
- Frases imperativas: “Desligue a televisão.”



Conhecimentos Específicos

A Microeconomia é o ramo da Economia que estuda o comportamento das unidades econômicas individuais, como consumidores, empresas, trabalhadores, proprietários de fatores de produção e mercados específicos. Seu objetivo é compreender como esses agentes tomam decisões diante da escassez, como interagem por meio de preços, como os recursos são alocados e como diferentes estruturas de mercado influenciam produção, consumo, distribuição de renda e bem-estar social. Enquanto a Macroeconomia observa agregados como inflação, crescimento, desemprego e produto nacional, a Microeconomia se concentra nas escolhas individuais e nas relações entre oferta, demanda, custos, preços e quantidades.

O ponto de partida da Microeconomia é o problema econômico. As necessidades humanas são múltiplas e, em geral, ilimitadas, enquanto os recursos disponíveis para satisfazê-las são limitados. Essa tensão entre desejos e recursos recebe o nome de escassez. Como não é possível produzir tudo, consumir tudo ou atender simultaneamente a todos os fins, indivíduos e sociedades precisam escolher. A escolha implica renúncia. Ao destinar recursos a determinada finalidade, deixa-se de utilizá-los em outra. Essa renúncia é expressa pelo conceito de custo de oportunidade, que representa o valor da melhor alternativa sacrificada.

A escassez conduz ao problema da alocação de recursos. Toda sociedade precisa decidir o que produzir, como produzir e para quem produzir. O que produzir envolve a escolha entre bens e serviços. Como produzir envolve a combinação de fatores produtivos, como trabalho, capital, terra, tecnologia e organização. Para quem produzir envolve a distribuição dos bens e da renda entre os membros da sociedade. Essas questões podem ser respondidas por diferentes sistemas econômicos, como economias de mercado, economias planejadas ou modelos mistos. Nas economias de mercado, os preços possuem papel central, pois transmitem informações, orientam decisões e coordenam compradores e vendedores.

A Microeconomia também estuda a demanda do consumidor, explicando como preferências, renda, preços e expectativas influenciam a quantidade demandada de um bem. A partir das escolhas individuais, forma-se a demanda de mercado. Do lado das empresas, a teoria da produção analisa como insumos são transformados em produtos, como a tecnologia condiciona a capacidade produtiva e como os custos determinam decisões de oferta. A teoria dos custos, por sua vez, diferencia custos contábeis e econômicos, custos fixos e variáveis, custos médios e marginais, permitindo compreender a lógica da produção empresarial.

Outro eixo fundamental é a análise das estruturas de mercado. A concorrência perfeita representa um modelo teórico no qual muitos compradores e vendedores negociam um produto homogêneo, sem poder individual sobre o preço. Já a concorrência imperfeita inclui monopólio, oligopólio e concorrência monopolística, situações nas quais empresas possuem algum poder de mercado. Essas estruturas influenciam preços, quantidades, lucros, eficiência e bem-estar.

Por fim, a Microeconomia analisa as falhas de mercado e a teoria do bem-estar social. Embora os mercados possam coordenar decisões de forma eficiente em certas condições, eles nem sempre produzem resultados socialmente desejáveis. Externalidades, bens públicos, assimetria de informação, poder de mercado e desigualdade podem justificar formas de intervenção pública. Assim, a Microeconomia não se limita a explicar preços e quantidades; ela também oferece instrumentos para avaliar eficiência, justiça e bem-estar coletivo.

O PROBLEMA ECONÔMICO, A ESCASSEZ E A ESCOLHA

O problema econômico nasce da escassez. Escassez significa que os recursos disponíveis são insuficientes para satisfazer todos os desejos e necessidades humanas. Esses recursos incluem trabalho, terra, capital, matérias-primas, tecnologia, tempo, energia, conhecimento e capacidade organizacional. Mesmo sociedades



GOSTOU DESSE MATERIAL?

A versão **COMPLETA** é o passo decisivo para você finalmente alcançar a aprovação e mudar sua vida. Ative agora seu DESCONTO ESPECIAL!

QUERO MINHA APROVAÇÃO!